

R E S E N H A

Saberes e Práticas na Construção de Sujeitos e Espaços Sociais: Educação, Geografia, Interdisciplinaridade

CLÁUDIA LUÍSA ZEFERINO PIRES

Doutoranda em Geografia (UFRGS), Professora e Coordenadora do Curso de Geografia da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)
claudia.luisapires@gmail.com

Quando circulamos no espaço da cidade, em ritmo apressado, mais lento, com cuidados ou de forma indiferente, não nos damos conta da riqueza, da complexidade, da beleza e dos desafios que se anunciam por meio de um simples “estar disponível” para perceber que existem outras formas de ser nesses mesmos territórios. Talvez olhemos os outros como parte de um cenário de coadjuvantes: nós no centro e sobre os demais nossos preconceitos, nossos poderes, nossas soberbas. Isso em nome de muitas filiações, quer de ordem acadêmica/científica, religiosa, política, quer de senso comum cristalizado.

Nilton Bueno Fischer

O livro *Saberes e Práticas na Construção de Sujeitos e Espaços Sociais – Educação, Geografia e Interdisciplinaridade*, publicado em 2006 pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e organizado por Nelson Rego, Jaqueline Moll e Carlos Aigner, apresenta reflexões e vivências de educadores, geógrafos e profissionais de diversas áreas (comunicação, psicologia social, artes, etc.) que estabelecem diálogos interdisciplinares na perspectiva de uma educação inclusiva e emancipadora. A geografia do local, em vários contextos, está em destaque nessa obra em que o lugar é o centro a partir do qual podem ser realizadas as diversas ressignificações do mundo vivido.

Em diversos momentos, a leitura dos artigos presentes no livro leva à reflexão sobre a importância do conhecimento dos sujeitos (como protagonistas do lugar ao qual estabelecem vínculos de pertencimento) e espaços sociais para a elaboração de práticas educativas e ações sociais. A riqueza do trabalho está justamente na ênfase que é dada à noção de lugar e na idéia de uma produção de saberes transformadores da vida cotidiana.

A compreensão do lugar é um dos caminhos para entender a complexidade do mundo vivido e buscar as articulações entre o local e o global na sociedade contemporânea. A idéia de complexidade é uma das perspectivas, também presente nessa obra, tratando os conhecimentos de forma interdisciplinar nas análises de ações educativas, cujos significados emergem da leitura do lugar. Essa leitura passa pela construção de um circuito interativo

com o lugar através de práticas e saberes (muitas vezes construídas e condicionadas pela realidade local) que se reconstituem na diversidade das apropriações espaciais.

Muitas passagens do livro conduzem a instigantes reflexões que, com certeza, fazem o leitor modificar o seu olhar sobre sujeitos concretos que circulam nos espaços da cidade de Porto Alegre. São sujeitos que falam através de seu silêncio, de suas diferenças e de sua identidade sobre justiça social e exclusão. As identidades dos sujeitos e dos lugares se fundem gerando sentimentos de inclusão e exclusão. O estudo do lugar vivido tem a evidente preocupação de deslocar o centro do olhar do observador para entender o olhar dos sujeitos numa relação dialógica de construção de saberes, pois o lugar evoca relações afetivas e subjetivas que podem romper com uma visão fragmentada do espaço.

A relevância da leitura da obra *Saberes e Práticas na Construção de Sujeitos e Espaços Sociais* está justamente nessa tentativa de olhar para a complexidade dos lugares e evitar uma visão fragmentada e reducionista, articulando local e global e demonstrando explicitamente a subjetividade das observações na relação sujeito e objeto. Na primeira parte do livro, intitulada *Os estabelecidos e os outros: fluxos na construção e representação de territórios*, merecem destaque as análises feitas pelos autores sobre os poderes estabelecidos, as culturas hegemônicas e as construções simbólicas que constituem territórios que podem promover processos de inclusão/exclusão. Já a segunda parte, intitulada *Práticas educativas Instauradoras: os sujeitos e seu lugar no mundo*, traz reflexões, relatos de projetos e vivências de práticas educativas que são denominadas de instauradoras, pois buscam a superação da realidade vivida através de ações transformadoras do presente.

Pode-se perceber, nas duas partes do livro, a busca por releituras do lugar a partir de uma geografia vivida que possa iniciar ou fortalecer ações transformadoras para o exercício da cidadania e, também, a preocupação sempre presente com processos de segregação que levam à exclusão social. Os textos são apaixonantes tanto em seus relatos de experiências como nas reflexões que trazem explicitamente a fonte de seus referências teóricas, articulando teoria e prática em diferentes níveis de abordagem.

A aceleração contemporânea, possibilitada pelo desenvolvimento da técnica e da informação desafia as práticas de ensino de geografia, pois na medida em que o mundo torna-se globalizado, o lugar revela-se em ação imediata, porque nele se encontram as possibilidades mais próximas para compreensão do sujeito na relação sócio-espacial. O lugar assume importância fundamental porque ele representa o cotidiano, o localmente vivido, portanto, objeto de uma razão global. O lugar é uma categoria importante para a geografia e as ciências sociais, pois reflete a dinâmica das relações globais e a reconstitui cotidianamente numa interação perene e cada vez mais consolidada através do desenvolvimento tecnológico e da globalização econômica. No lugar observamos as

tessituras territoriais entrelaçadas por diferentes práticas sócio-culturais e apropriações concretas e simbólicas do espaço.

Nesse sentido, *Saberes e Práticas na Construção de Sujeitos e espaços Sociais* é uma leitura indicada para todos que pretendem desenvolver ações educativas que promovam a cidadania ou que têm interesse em uma geografia atuante e transformadora que tem como desafio compreender as dinâmicas das relações espaciais a partir do cotidiano que passa a compor as redes sócio-espaciais e ambientais do mundo contemporâneo.

Bibliografia

FISCHER, Nilton Bueno. Prefácio. In: REGO, Nelson, MOLL Jaqueline e AIGNER, Carlos. (Org.). *Saberes e Práticas na Construção de Sujeitos e Espaços Sociais*: Educação, Geografia, Interdisciplinaridade. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

